

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
08 de Maio de 2017 - Nº 560 - www.sindipetrocaxias.org.br



Especial da
GREVE GERAL

Greve Unificada dos sindicatos do Polo Petroquímico de Duque de Caxias O polo parou por 24 horas contra as medidas golpistas do governo



O polo petroquímico de Duque de Caxias parou por 24 horas no dia 28 de abril contra as Reformas da Previdência e Trabalhista, contra o desmonte da Petrobrás e em defesa dos empregos. O Sindipetro Caxias junto com o SINDIQUIMICA, SINTRAMICO e SITICOMMM realizaram a maior paralisação do Rio de Janeiro. Mais de 10 mil trabalhadores aderiram à Greve Geral com os ônibus chegando vazios na REDUC, TECAM, UTE-GLB, ECOMP - Arapeí e nas indústrias do polo.

Os poucos trabalhadores que chegaram foram embora em carros disponibilizados pelo Sindipetro Caxias ou de carona solidária. Infelizmente, alguns petroleiros ainda não entenderam que seus direitos estão sendo massacrados pelo governo golpista e furaram a greve. Eles foram acobertados pela polícia, e entraram na Refina-

ria através de uma passagem por dentro do DPO e Quartel dos bombeiros. Os trabalhadores que tentaram entrar na REDUC pelo portão da vergonha foram barrados pelo piquete e eram

vaiados pelos terceirizados e desempregados que puxavam palavras de ordem como “Respeita o trabalhador”, “ô a REDUC parou” e “greve geral contra a reforma do mal”.



Leonardo Maggi,
Movimento dos Atingidos por Barragens



Juliete Pantoja
Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas



Estudantes ajudam no piquete da REDUC

POR DENTRO DA GREVE



O polo petroquímico de Caxias foi dividido em três áreas de atuação. O Sindipetro Caxias cuidou do Arco da REDUC e adjacências, o SITICOMMM ficou com o portão 05 e o SINDIQUIMICA junto do SINTRAMICO ficaram com a estrada da FABOR.

O piquete de convencimento atuou de forma orgânica e conseguiu com muita luta convencer os trabalhadores que o dia 28 não era dia de trabalho, mas sim de protesto.

Os desempregados que vieram à REDUC fizeram protesto na rodovia e alertaram a população do retrocesso que representa a proposta de Reforma da Previdência.



Sindipetro Caxias inicia piquete na noite do dia 27/04



Movimentos fazem piquete na porta da refinaria



Sindipetro Caxias e Siticommm na luta



Sindicato convence trabalhadores a não entrarem na refinaria

TECAM e UTE-GLB na greve



TECAM

Os trabalhadores da Transpetro e da UTE tiveram participação na greve com a paralisação do turno, trabalhadores administrativos e terceirizados. Devido aos bloqueios nas estradas muitos trabalhadores nem vieram ao local, facilitando a vida dos piquetes. Mas pelego é igual mato e tem em todos os lugares. No Tecam e na UTE-GLB também tivemos a presença dos pelegos para furar a greve.



UTE-GLB

Desempregados protestam na REDUC



Desempregados protestam na BR-040

Um batalhão de desempregados veio durante a greve protestar na REDUC em defesa da criação de empregos e contra as reformas golpistas. A força e a animação destes trabalhadores fortaleceram os piquetes.

A rodovia Washington Luís foi bloqueada, assim como a estrada da FABOR, os trilhos de trem e as ruas transversais de acesso. Esta ação dos desempregados causou um enorme engarrafamento e deu mais impacto para a greve geral.



PM é segurança privada da REDUC



Mais uma vez a Polícia Militar mostrou sua subserviência à gerência da Petrobrás ao enviar suas tropas para garantir a entrada dos pelegos na refinaria. O piquete, porém, estava muito forte e os pelegos tiveram que desistir.

Nem mesmo a vinda do comandante do 15º Batalhão conseguiu quebrar o piquete. A direção do Sindipetro Caxias agiu com maestria na negociação, conseguindo dispersar os pelegos. Assim que os pelegos foram embora, a PM



dispersou seu aparato repressivo.

O Sindipetro Caxias mais uma vez denuncia que a PMRJ não é segurança privada dos gerentes da REDUC, mas sim uma força para garantir segurança pública.

Sindicato em defesa da GREVE GERAL



Às 4 horas da manhã chegaram sete Técnicos de Operação da REDUC para furar a greve. Sabendo disso, o Sindicato montou um esquema para barrar a entrada, o que obrigou os carros de cooperativas que levavam os pelegos a ficarem dando voltas na rótula a procura de um lugar para entrar.

O fato mais estranho foi a corrida de três pelegos do HA que chegaram às 4 horas da manhã para trabalhar. Eles fizeram uma corrida do portão até o arco, mas somente um conseguiu voar por cima da roleta. Os dois que foram detidos pelo piquete, após negociação com o Sindicato

não se convenceram e entraram.

Antes do piquete chegar ao portão, a Polícia Militar já estava com seus fuzis em riste ordenando a retirada da faixa. A PM alegava que tinha uma ordem para tirar as faixas e colocar os trabalhadores para dentro da fábrica. Caso o Sindicato não obedecesse, os dirigentes seriam presos sumariamente e conduzidos à delegacia.

Para evitar problema, mesmo sabendo da extrapolação do poder da PM, o Sindicato abriu a faixa, mas em seu lugar colocou o piquete, mantendo os trabalhadores do lado de fora.



Cobertura da CUT-RJ

A direção da CUT-RJ montou um esquema de cobertura alternativa tendo em vista o bloqueio das mídias oficiais à greve. Pensando nisso, a Central designou diversos militantes para vários pontos do Rio de Janeiro para registrar a greve geral via Facebook da CUT-RJ.

Em Caxias, a professora Mel Cardoso que estava representando a CUT, chegou às 2 horas da manhã e registrou vários momentos da greve. Valeu CUT!

Curta a página da Central Única dos Trabalhadores www.facebook.com/CUTRJ